

Grupo de Teatro Juvenil do Virgínia
Convidado a participar no
FESTIVAL PANOS DA CULTURGEST
com o espectáculo Belavista
dia 16 de Maio às 18h30 em Lisboa



O Grupo de Teatro Juvenil do Virgínia foi convidado a apresentar o espectáculo **Belavista** no **Festival PANOS da Culturgest**, que acontece nos dias 14, 15 e 16 de Maio. Este festival reúne seis espectáculos feitos por grupos de teatro de jovens entre os 12 e os 18 anos, escolhidos entre os que integraram a edição deste ano do projecto PANOS – Palcos Novos Palavras Novas.

O grupo de Torres Novas fará a sua apresentação no dia 16 de Maio às 18h30.

No dia 03 de Julho a peça será apresentada na quinta do Teatro O Bando, em Vale dos Barris, Palmela, desta vez integrada no encontro de Teatro Juvenil **TEATRO AOS MOLHOS**.



BELAVISTA

De Lisa Mcgee

PROJECTO PANOS

//FICHA DO ESPECTÁCULO

Texto Lisa Mcgee

Tradução Alexandra Barreto

Encenação Suzana Branco

Interpretação Beatriz Vieira, Catarina Corrêa, Diogo Escadas, Francisco Rodrigues, Inês Henriques, Inês Serras, Isa Teixeira, Joana Martins, Patrícia Martins, Rita Ferreira, Ricardo Dias

Cenografia e Figurinos Rita H., Suzana Branco

Luz João Raimundo

Som Miguel Clara

Duração: c.1h

Faixa Etária M 12 anos

//ENQUADRAMENTO

O Teatro Virgínia decidiu promover, no final do ano passado, a formação de um grupo de teatro juvenil no âmbito do projecto **PANOS – Palcos Novos Palavras Novas** da Culturgest, que alia o teatro escolar/juvenil às novas dramaturgias. Todos os anos há peças novas escritas de propósito para serem representadas por estes jovens. A criação do grupo em Torres Novas vem na continuidade de uma primeira experiência PANOS, no ano lectivo passado, e sobretudo de termos vindo a sentir da parte dos jovens da cidade, uma vontade e curiosidade imensas relativamente ao fazer Teatro.

Para encenar a peça este ano foi convidada a actriz e encenadora Suzana Branco. Os ensaios começaram em Outubro de 2009 com um grupo de onze jovens entre os 12 e os 18 anos que têm estado a trabalhar sobre a peça que agora se apresenta.

//SINOPSE

O título original da peça – The Heights – traduziu-se em português para Belavista, não só por nos fazer recordar o bairro Belavista na periferia de Lisboa, mas também por evocar a paisagem e a vista que alguém tem de um determinado local. E aqui temos o mote da peça, uma rapariga que constrói histórias a partir da sua janela, num prédio situado em frente a um baldio. Belavista é sobre limites, relações humanas, fronteiras, solidão, curiosidade, voyerismo. Sobre a necessidade de experimentar para se ter a sensação de estar vivo. De contar uma história e de ser ouvido. Evoca o mundo radical e intenso da adolescência em que tudo é uma questão de vida ou morte. Em que, como nos dias de hoje, se tem de conviver com a invasão violenta de imagens que nos conectam ao mundo, mas que também nos isolam por vezes do toque íntimo. Evoca também uma espera de algo que não chega, um tédio difícil de quebrar, mas também uma necessidade de viver intensamente, mesmo que para isso se seja surpreendido por situações perigosas. Mas serão reais ou criadas pela imaginação?

Mais informações/fotos ou outros elementos

Marketing, Comunicação e Imprensa

Sandra Alexandre | marketing@teatrovirginia.com | 91 252 61 65

Teatro Virgínia

Largo José Lopes dos Santos

2350-686 Torres Novas

Tel_249 839 300

www.teatrovirginia.com